

Registro, no Vale do Ribeira, recebe pronto atendimento digital no SUS

Iniciativa na saúde chega à região com triagem baseada em protocolos clínicos

A cidade de Registro, no Vale do Ribeira, tornou-se o cenário de uma transformação histórica na saúde pública estadual. Desde a última semana, cerca de 62 mil moradores do município passam a contar com o programa Pronto Atendimento Digital.

A iniciativa, fruto de parceria entre o Governo de São Paulo e a Prefeitura de Registro, marca a estreia de um modelo inédito de assistência na rede pública paulista, visando ampliar a capacidade de resposta em uma região que possui alta dependência do Sistema Único de Saúde (SUS).

Agilidade médica

O principal diferencial do PA Digital é permitir que os cidadãos recebam atendimento médico para casos não urgentes e de baixa complexidade diretamente pelo celular. O serviço funciona de forma rápida e segura, eliminando a necessidade de deslocamento físico para situações simples.

Além de oferecer comodidade ao paciente, a medida é estratégica para a organização da rede: ao absorver os casos leves no ambiente virtual, as unidades de saúde presenciais conseguem desafogar suas filas e concentrar esforços e recursos nos atendimentos de maior gravidade.

O PA Digital é um dos braços do Saúde Digital Paulista,



Governo de SP

online com os médicos do HCFMUSP. Caso o profissional identifique, durante a conversa, que o quadro clínico exige exames ou intervenções físicas, ele orienta o encaminhamento imediato para uma unidade de saúde presencial.

Como acessar

Para usufruir da novidade, os moradores de Registro devem baixar o aplicativo "PA Saúde Digital Paulista" nas lojas App Store ou Play Store. O cadastro é simples: o usuário pode criar um login e senha diretamente na plataforma ou acessar utilizando sua conta oficial do portal gov.br.

Após preencher os dados básicos e passar pela triagem automatizada, a consulta pode ser iniciada.

Esta nova etapa em Registro reforça a estratégia estadual de levar inovação para áreas de maior vulnerabilidade, reduzindo as desigualdades de acesso. O Programa Saúde Digital Paulista, criado em 2024, já é considerado o maior projeto de tele-saúde da história de São Paulo.

Com atuação em 156 municípios, o programa apresenta índices expressivos, como 83,4% de resolutividade na atenção primária, consolidando a tecnologia como ferramenta essencial para qualificar o cuidado em todo o território paulista.

Serviço pretende eliminar a necessidade de deslocamento físico para situações simples

ta, programa estruturante da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) que utiliza a tecnologia para integrar serviços e otimizar o sistema. O desenvolvimento do projeto ocorre em colaboração com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), por meio do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Digital (PDI).

Na prática, são os médicos emergencistas do HCFMUSP que atendem os pacientes de Re-

gistro através da plataforma. O funcionamento é ininterrupto: 24 horas por dia, sete dias por semana. Esse suporte constante busca evitar que quadros agudos simples se agravem por falta de orientação, garantindo que a população tenha uma resposta médica imediata independentemente do horário.

Funcionamento

O acesso ao atendimento é realizado por meio de um aplicativo específico. Ao iniciar o processo, o paciente responde

a um questionário detalhado sobre seus sinais e sintomas. Essas informações são processadas por um sistema de triagem baseado em protocolos clínicos e uma "árvore de decisão" técnica, que garante segurança e padronização no direcionamento.

O sistema identifica se o quadro é adequado para a telemedicina. O serviço é indicado para sintomas como dor de cabeça, coriza, tosse, dor de garganta, náuseas e diarreia. Se a triagem validar o caso, o paciente é encaminhado para a consulta

SJC reduz 40% de óbitos em vias urbanas, mostra Infosiga

Claudio Viêira/PMSJC

São José dos Campos registrou uma redução de 40% nas mortes em vias urbanas no mês de março de 2026, comparado ao mesmo período de 2025. Segundo dados do sistema Infosiga, o número de óbitos caiu de cinco para três ocorrências. Ao analisar o total de mortes no trânsito em todo o município (incluindo rodovias), a queda foi de 25%, passando de oito para seis registros.

Em março de 2026, as fatalidades em vias urbanas envolveram dois motociclistas e um motorista de automóvel, todos homens. No ano anterior, segundo as informações, o perfil era mais diversificado, com mortes de um pedestre, um motociclista e três motoristas, abrangendo homens e mulheres. A faixa etária predominante nas vítimas atuais situa-se entre 18 e 59 anos.

A Prefeitura atribui essa me-



O número total de mortes no município caiu 25%

lhoria ao trabalho contínuo da Secretaria de Mobilidade Urbana, que investe em engenharia de tráfego, fiscalização rigorosa e educação. Entre as iniciativas de destaque estão o programa educativo EducaMob, o monitoramento tecnológico permanente,

o reforço constante na sinalização viária e a análise técnica dos pontos críticos para intervenções imediatas. Segundo o órgão, Essas ações integradas visam consolidar a segurança viária e reduzir progressivamente os acidentes fatais na malha urbana da cidade.

Sorocaba digitaliza registros parentais

Os Cartórios de Registro Civil de Sorocaba implementaram novos serviços digitais que permitem o reconhecimento de paternidade e o início de processos de investigação de forma remota. A medida visa atender uma demanda local significativa: anualmente, cerca de 470 crianças são registradas sem o nome do pai no município. Desde 2020, Sorocaba acumula mais de 2 mil registros de nascimento contendo apenas a filiação materna.

Pela nova plataforma oficial, os pais podem realizar o reconhecimento voluntário online. Além disso, as mães agora têm a prerrogativa de indicar digitalmente o suposto pai. O sistema identifica automaticamente os filhos vinculados à genitora que não possuem paternidade definida e encaminha a solicitação ao

Cartório de Registro Civil, que executa os trâmites com respaldo judicial. O serviço elimina a necessidade de deslocamento físico e mantém as mesmas garantias jurídicas do modelo presencial.

Crítérios

Para a conclusão do ato, é obrigatório o consentimento das partes: da mãe, se o filho for menor de idade, ou do próprio filho, caso seja maior. No Brasil, o cenário de ausência paterna é amplo, com mais de um milhão de registros apenas em nome da mãe desde 2020.

A regularização do vínculo familiar via internet busca assegurar direitos legais como herança, pensão alimentícia e inclusão em benefícios sociais, reduzindo as barreiras burocráticas para a formalização da identidade civil.